

Protesto contra o projeto de divorcio

A JUNTA DIOCESANA DE AÇÃO CATOLICA DE CAMPINAS ENVIA UM TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS

Vem repercutindo em todos os quadrantes do país o projeto de lei apresentado pelo deputado Nelson Carneiro a favor da implantação do divorcio no Brasil.

Varias opiniões já foram expandidas a respeito do referido projeto de lei. Ainda ontem, nossa redação entrevistou S. Excia. Revma. Dom Paulo de Tarso Campos, ilustre Antistite desta Diocese, o qual profligou dito projeto.

Agora, a Junta Diocesana de Ação Católica da Diocese de Campinas, acaba de enviar um telegrama ao sr. Presidente da Camara dos Deputados Federais, em nome da população católica desta cidade, o qual está concebido nos seguintes termos: — "A Junta Diocesana de Ação Católica da Diocese de Campinas apresenta a Vossa Excelencia a opinião do laicato de toda a Diocese, de repulsa ao projeto que institue

o divorcio em nossa Patria e pede a Vossa Excelencia transmitir aos seus dignos Pares este sentimento da população católica diocesana, condizente com o da imensa maioria da população do país. a) Melo Pupo — presidente".

PROMOVENDO MAIS ÍNTIMA ASSOCIAÇÃO NA AFRICA CENTRAL

LONDRES, agosto (B.N. S.) — Quatro governos, por acordo unânime, formularam o propósito de promover uma mais íntima associação entre os territórios da África Central. Esses territórios são a Rodésia do Sul, a Rodésia do Norte e Niasaland. O problema apresentou-se até agora de difícil solução. Foi acertado entre o governo britânico e os três referidos governos da África Central que funcionários se reuniriam para empreender o exame renovado dos problemas em todos os seus aspectos e verificar se era possível formular propostas que eles pudessem recomendar aos seus respectivos governos. Os funcionários concluíram de acordo. Seus relatórios são unânimes em todos os pontos. Sua principal recomendação é que uma associação mais íntima entre os três territórios devia ser efetuada com urgencia.

Eles recomendam também que essa associação não deva ser feita por amalgamação, mas sobre bases federais. Foram apresentados os delineamentos do plano, incluindo o estatuto do governo próprio da Rodésia do Sul e destinado a prover garantias substanciais aos interesses dos africanos. Aqueles assuntos que dizem respeito mais intimamente à vida de africanos vêm dentro da esfera territorial e não dentro da federal. No plano territorial a Rodésia do Norte e a Niasaland continuarão com governos responsáveis perante o governo britânico.

maré a
rimento
mear um
ra estud
bito local
deverá e
da próxi
o leite, f
gé Bada
deve ser
ção.

500.000 C
OF

A sra.
ocupou o
presentar
clusão no
importan
ros à As
ducação
continuaç
ção do L
xiliadora,
do um
artes e o
abandona
Tal pr
da às Co
CRIT

Depois
um requ
se oficial
Guerra,
cia do s

I M P

(C
je, nela,
safra."

Falanc
sunto, o
Barros
Jaú e l
afirmou
em apre
salvador
que até
dibriado.

A I

NAC

"P.

"C

SA

COM

P. a

"B

PRODUÇÃO DE FERRO GUSA

RIO, 23 (Da Sucursal) — A produção brasileira de ferro gusa, em 1950, atingiu o total de 729.033 toneladas, no valor de Cr\$878.536.064,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

Discriminada por Estados, a produção assim se apresenta (em toneladas): Rio de Janeiro, 359.726; Minas Gerais, 295.794; São Paulo, 56.442; Mato Grosso, 9.156; Espírito Santo, 7.395; Paraná, 482, e Rio Grande do Sul, 29 toneladas. A Companhia Siderúrgica Nacional coube a quota de 339.062 toneladas.

**S. TRANSPORTES, AUTOMOVEIS
NTES DO TRABALHO**

Ivãõ

DE SEGUROS GERAIS
rão de Jaguará, 1136 — Predio
ndar — sala 18 — Fone 5063

De a sua contribuição em
pról da "Casa do Pão dos
Pobres de Sto. Antonio"

Alcides do Povo - 24-VIII-51

CMP 2.3.3.32